Medicina Veterinária

Sucesso no Tratamento de Dermatofitose em Cão: Relato de Caso

Antonio Carlos Marcondes de Carvalho Neto - Acadêmico do 12º período do curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA - antonio.neto1@estudante.ufla.br

Thais Gomes Barbosa - Médica Veterinária Residente - Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA – thais.barbosa@estudante.ufla.br

Diego Ribeiro - Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA – drribeirodr1@gmail.com

Amanda Perini Leite - Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA – amandaperini@hotmail.com

Stefani Fernandes de Souza - Acadêmica do 7º período do curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA – stefani.souza@estudante.ufla.br

Ruthnea Aparecida Lazaro Muzzi - Profa. Titular, FZMV/UFLA - ralmuzzi@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A dermatofitose é uma infecção fúngica cosmopolita que acomete cães e gatos, causando desde alopecia até infecções generalizadas. Os gêneros que compõe o grupo dos dermatófitos são Trichophyton, Microsporume Epidermophyton, e possuem capacidade de colonizar tecidos queratinizados de humanos e animais. Sua apresentação clínica mais comum é por lesões circulares alopécicas de expansão centrípeta, com descamação, crostas, pápulas e pústulas, podendo apresentar infecção bacteriana secundária e prurido.Esse trabalho tem o objetivo de relatar um caso de dermatofitose em cão, seus sinais clínicos e tratamento utilizado. Um canino, fêmea, 4 anos, sem raça definida e castrada foi atendida no Hospital Veterinário da UFLA com um histórico de a aproximadamente 1 ano ter uma área de alopecia lateral, sem prurido. Não há histórico de pulgas e carrapatos e existe um contactante canino com a mesma lesão de pele. No exame físico os parâmetros estavam dentro do esperado para a espécie, porém foi notado lesões nas regiões de dorso, na articulação úmero-radial cranial e focinho, sendo essas hiperpigmentadas, liquenificadas com alopecia regional. Diante do encontrado foi realizado um raspado de pele e um exame microbiológico de cultura fúngica. O raspado de pele foi negativo para a presença de sarna e fungos, já no exame de cultura fúngica foi constatado o crescimento do gêneroTrichophyton spp. Com esse diagnóstico foi realizado o tratamento com cetoconazol, aplicado nas áreas lesionadas, utilizando luvas, Micodine, aplicado durante o banho, realizado a cada 4 dias, agindo por 5 minutos e a limpeza do ambiente e dos acessórios do animal com Lysoform. No retorno, após um mês de tratamento o animal já apresentava significativa remissão da área de alopecia. Conclui-se que para o correto diagnóstico e tratamento das dermatofitoses é essencial a realização da cultura fúngica, para a identificação do agente causador. Por fim, o tratamento com antifúngicos, a limpeza do ambiente e investigação dos animais contactantes são indispensáveis para remissão clínica da doença.

Palavras-Chave: Fungo, cão, alopecia.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/Kn7dfFrdduc